NARIZ VERMELHO COMO UM CUIDADO DA ALMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evilym Pasquali Corbari
Graduanda do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Janaina Ghedin
Graduanda do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

Vitória Maria Felix
Graduanda do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP

evilym2009@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Projeto UP - Unidade de Palhaçaria Hospitalar de Pato Branco é formado por acadêmicos de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP) com treinamento em palhaçaria hospitalar. Semanalmente, ocorre visitas no Hospital São Lucas de Pato Branco, combinando a arte do palhaço com os cuidados de saúde. Tornar público o projeto justifica-se pelos resultados humanizadores e lúdicos, evidenciando a importância de olhar além da doença. A experiência para os palhaços da UP, ultrapassa os aprendizados técnicos, destacando o impacto positivo na humanização do ambiente hospitalar e na saúde emocional de todos. **OBJETIVOS:** Promover bem-estar psicológico e emocional no ambiente hospitalar, a fim de, desenvolver a percepção do protagonismo do paciente diante dos seus próprios processos de cura, melhorar a comunicação, estimular a alimentação e favorecer a adesão do paciente ao tratamento. **MÉTODOS:** Este relato de experiência, foca em indivíduos hospitalizados no Hospital São Lucas, de Pato Branco - PR. Foi realizado quinzenalmente, durante o ano de 2024, pelos acadêmicos de Medicina, com uma prática artística que combina humor e arte em prol do bem-estar e conforto do paciente. **RESULTADOS:** Ao entrar no hospital de forma caracterizada, foi encontrado respostas que como estudante de medicina não seria encontrado. Os palhaços adentram nos quartos e no cenário lúdico de maneira discreta, lenta e observadora, permitindo a troca de olhares e a percepção da receptividade dos pacientes, trocando o silêncio pelo riso. Cada paciente vive uma história diferente, e as reações variam conforme sua condição e emoções. No entanto, num segundo momento quando reencontram as mesmas pessoas, a recepção é calorosa nos primeiros instantes, demonstrando o quanto a prática anterior foi marcante e possibilitou ser lembrada. Assim, a essência da palhaçaria hospitalar traduz-se em pequenos, mas com potencial de tornarem-se grandiosos momentos ao ressignificar um ambiente que por vezes é triste e hostil, ao toque da alegria, imaginação e descontração. Diante disso, enquanto estudantes de Medicina, aprenderam a focar nos aspectos técnicos da saúde, como o diagnóstico e tratamento das doenças, porém, com a conexão ao nariz vermelho, o foco da doença muda para o olhar e cuidado da alma, oferecendo uma pausa na rotina hospitalar e trazendo alegria para aqueles que estão em um momento vulnerável de suas vidas. Ainda, somado ao benefício do paciente e da equipe profissional responsável pela instituição de cuidado, é indescritível o bem que a prática proporciona aos voluntários do projeto,

criando um olhar da Medicina para muito além dos princípios e conceitos aprendidos durante a graduação. **CONCLUSÃO:** A participação do Projeto UP - Unidade de Palhaçaria Hospitalar de Pato Branco se tornou uma experiência enriquecedora e gratificante. Assim, os estudantes como palhaços, levam leveza e alegria aos pacientes, vendo além da doença. Mais do que aliviar a tensão do ambiente hospitalar, cria-se vínculos e momentos que auxiliam na recuperação total do paciente. Portanto, essa experiência reforça a importância de se olhar para o paciente integralmente, deixando de lado o foco técnico, vestindo o nariz vermelho em prol de outra perspectiva humana de cuidado.

Palavras-chave: Assistência hospitalar. Bem-estar psicológico. Humanização da assistência. Terapia do riso.

REFERÊNCIAS

CATAPAN, Soraia de Camargo; OLIVEIRA, Walter Ferreira de; ROTTA, Tatiana Marcela. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. **Ciência & saúde coletiva**, v. 24, p. 3417-3429, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fRb4SqQcHZ4MzTDNF4SD68z/#:~:text=aponta%20que%20palha%C3%A7os%20profissionais%20conseguem,das%20evid%C3%AAncias%20cl%C3%ADnicas%20de%20melhora>. Acesso em: 07 out.2024.

MOREIRA, João Victor et al. A arte do palhaço na educação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 03, p. e168, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/YycTRzC4nWtyZKGysrkxpjm/?lang=pt>. Acesso em: 08 out. 2024.

LIMA FILHO, André Inocêncio Novaes et al. Relato de experiência no projeto “Entrelaçados–Palhaçoterapia UPE”. **Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco-REUPE**, v. 6, n. 2, p. 43-48, 2021. Disponível em: <https://www.revistaextensao.upe.br/index.php/reupe/article/view/225/178>. Acesso em: 08 out. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pela oportunidade proposta pelos fundadores do projeto Unidade de Palhaçaria Hospitalar de Pato Branco - UP e pelas portas abertas do Hospital São Lucas de Pato Branco ao nos receber, prezando pela saúde total dos pacientes hospitalizados e dos profissionais de saúde que dedicam-se a esse trabalho importante de cuidado.